

Prevenção e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.

Um cuidado que vale para toda vida.

Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero



Situação por região

- Incidência estimada para os tipos de câncer mais frequentes em mulheres*, Brasil e regiões

	Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
1º	Mama feminina (49,3)	Colo do Útero (22,8)	Mama feminina (30,1)	Mama feminina (37,7)	Mama feminina (64,5)	Mama feminina (64,3)
2º	Colo do Útero (18,5)	Mama feminina (16,6)	Colo do Útero (18,4)	Colo do Útero (19,8)	Cólon e Reto (20,5)	Cólon e Reto (21,7)
3º	Cólon e Reto (14,8)	Estômago (5,6)	Cólon e Reto (6,3)	Cólon e Reto (11,4)	Colo do Útero (16,4)	Colo do Útero (21,5)
4º	Pulmão (9,8)	Pulmão (5,0)	Estômago (6,0)	Pulmão (9,0)	Pulmão (11,4)	Pulmão (16,1)
5º	Estômago (7,7)	Cólon e Reto (4,0)	Pulmão (5,7)	Estômago (6,0)	Estômago (8,8)	Estômago (9,8)

*Todas as neoplasias exceto pele não melanoma (por 100.000 habitantes).

Fonte: MS/INCA/ Estimativa de Câncer no Brasil, 2009.

MS/INCA/Conprev/Divisão de Informação

Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero

Objetivos:

- Mais de 75% das mulheres entre 25 e 59 anos realizando anualmente exame preventivo
- Reduzir a menos de 5% os exames insatisfatórios
- Garantir tratamento para 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras



Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero

Principais Ações:

- Criar financiamento específico para exame preventivo – R\$ 333,8 milhões
 - 25 e 59 anos - faixa etária prioritária para o rastreamento
 - Só em 2011, serão realizados 12,5 milhões de exames
- Fortalecer o controle de qualidade dos exames – R\$ 27,5 milhões
- Induzir a escala de produção dos laboratórios no Norte e Nordeste – R\$ 5 milhões

Exames processados pelos laboratórios de citopatologia prestadores de serviço ao SUS em 2008

<i>Nº exames/ano</i>	<i>Percentual</i>
≥ 15.000	15%
≥ 10.000	25%
≤ 5.000	58%

Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero

Principais Ações:

- 20 novos centros especializados em diagnóstico e tratamento das lesões iniciais
- Aumentar o financiamento para a oferta de serviços de diagnóstico e tratamento
- 20 novos centros para qualificar ginecologistas



**Programa Nacional
de Controle do
Câncer de mama**



Mortalidade proporcional para os cânceres mais frequentes em mulheres - Brasil e regiões geográficas*

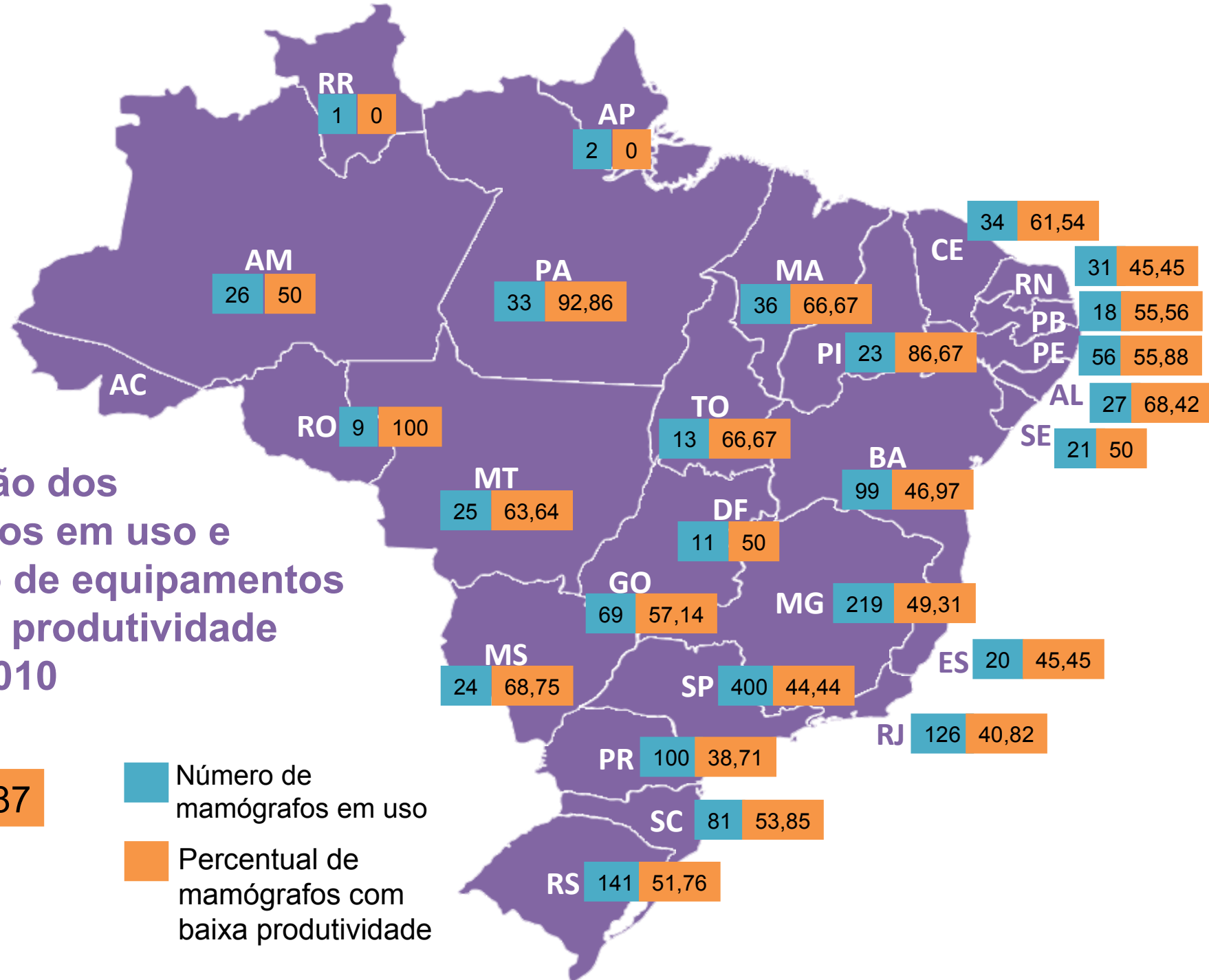
	Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
1º	Mama feminina (15,6%)	Colo do Útero (15,7%)	Mama feminina (14,1%)	Mama feminina (13,6%)	Mama feminina (17,1%)	Mama feminina (14,9%)
2º	Pulmão (9,9%)	Mama feminina (11,4%)	Colo do Útero (9,4%)	Pulmão (10,3%)	Cólon e Reto (9,9%)	Pulmão (11,8%)
3º	Cólon e Reto (8,5%)	Estômago (10,6%)	Pulmão (8,3%)	Colo do Útero (9,1%)	Pulmão (9,9%)	Cólon e Reto (9,0%)
4º	Colo do Útero (6,6%)	Pulmão (9,8%)	Estômago (7,0%)	Cólon e Reto (8,5%)	Estômago (6,3%)	Estômago (5,7%)
5º	Estômago (6,5%)	Fígado e vias biliares (5,4%)	Fígado e vias biliares (5,6%)	Estômago (5,9%)	Colo do Útero (5,5%)	Pâncreas (5,3%)

* Dados de 2007

Distribuição dos mamógrafos em uso e proporção de equipamentos com baixa produtividade por UF - 2010

BRASIL
1.645 50,87

- Número de mamógrafos em uso
- Percentual de mamógrafos com baixa produtividade



Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama

Principais ações:

- Força Tarefa para monitorar a qualidade de produção dos mamógrafos
- Criar financiamento específico para o exame de mamografia com qualidade para mulheres com 40 anos ou mais



- Só em 2011, serão realizados 3,8 milhões de exames – R\$ 175 milhões
- Faixa etária prioritária para o rastreamento será dos 50 aos 69 anos

Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama

Principais ações:

- Garantir a manutenção e produção dos mamógrafos – Programa Nacional de Qualidade da Mamografia
- Criar 50 novos centros especializados em confirmação diagnóstica – R\$ 50 milhões

Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama

Principais ações:

- Financiar a ampliação dos serviços de confirmação diagnóstica nos hospitais credenciados ao SUS – R\$ 25 milhões/ano
- R\$ 6,2 milhões adicionais por ano para aumentar a oferta de serviços de confirmação de diagnóstico e tratamento

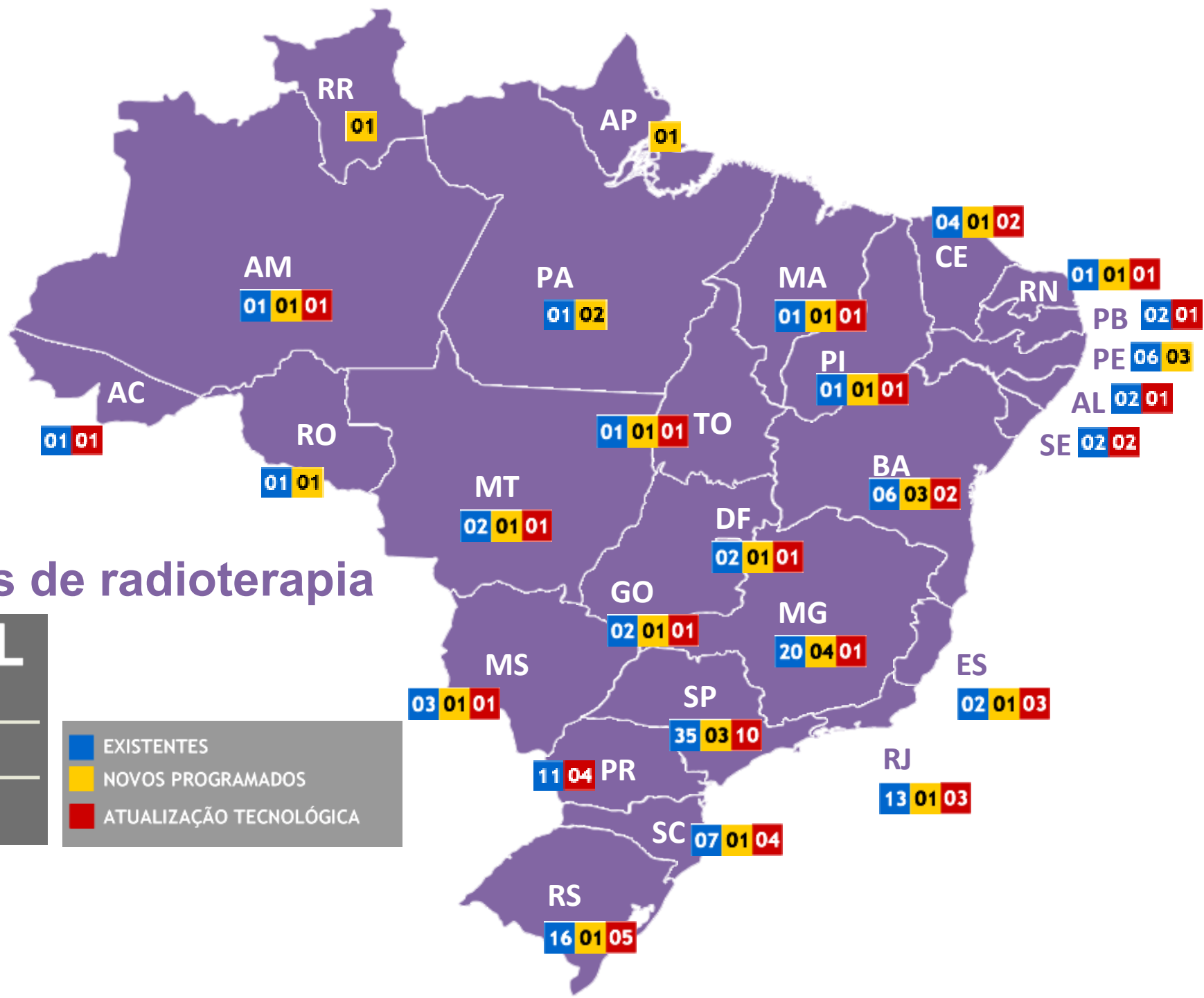
Ampliação e Fortalecimento da Rede Oncológica



Ampliação e Fortalecimento da Rede Oncológica

Principais ações:

- 32 novos serviços especializados em tratamento oncológico, com radioterapia e quimioterapia – R\$ 480 milhões
- 48 novos equipamentos de radioterapia – R\$ 96 milhões



Serviços de radioterapia

BRASIL

143

48

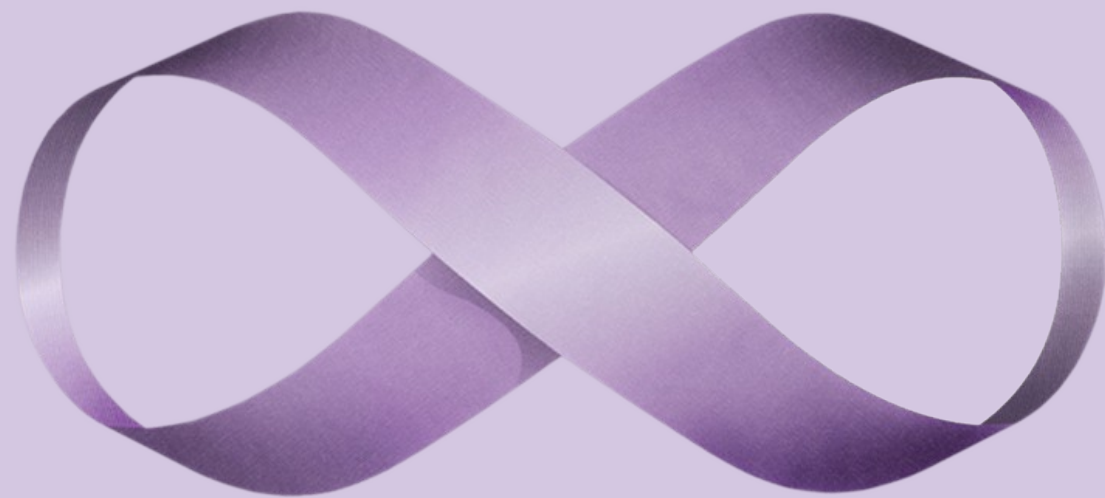
32

- EXISTENTES
- NOVOS PROGRAMADOS
- ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Resumo de Investimentos

Até 2014 o investimento total será de R\$ 4,5 bilhões

AÇÕES - ONCOLOGIA	2011	2012-2014	TOTAL
Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero	94 milhões	288,4 milhões	382,4 milhões
Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama	220 milhões	647,3 milhões	867,3 milhões
Ampliação e fortalecimento da rede oncológica	0,8 bilhões	2,4 bilhões	3,2 bilhões
Informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer à população	6 milhões	18 milhões	24 milhões
TOTAL	1,15 bilhões	3,35 bilhões	4,5 bilhões



**Prevenção e tratamento
do câncer de colo de útero
e de mama.**

Um cuidado que vale para toda vida.